RELATORIO ANUAL DOS SERVIÇOS EXECUTADOS PELO PROF. AUXILIAR DO DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA. Sr. A. Secundino S. José, DURANTE O ANO DE 1933.

Exmº. Sr. Dr. Diogo A. Mello,

D.D. Chefe do Departamento de Agronomia:

Tenho o prazer de passar ás vossas mãos o meu relatorio de serviço, como professor Auxiliar do Departamento de Agronomia, por vós dirigido, relativo ao ano letivo de 1933.

Cumpre-me deixar, de inicio, duar palavras de agradecimento profundo e sincero, pela maneira com que sempre acatastes as minhas idéas, pela harmonia construtiva que sempre guiou os nossos trabalhos em cooperação pelo Departamento, e pela vossa bôa vontade sempre patenteada, em sanar as minhas dificuldades, orientando-me, chamando minha atenção para os pontos fracos, oriundos da minha pratica profissional.

Entregando-vos este relatorio do meu primeiro ano de serviço neste Estabelecimento, formúlo os meus melhores votos para que predomine entre o presado Chefe e seus subordinados, para o ano que vai começar, o mesmo espirito de cooperativismo sadío e construtivo, em pról da causa comum, que tanto queremos:- a elevação da Escola no conceito da Lavoura, e a elevação da Lavoura Nacional no conceito dos outros póvos.

A L U N O S

Passo a relatar, resumido em um quadro demonstrativo, o movimento de aulas do Curso Médio, na cadeira de Agricultura, a meu cargo.

Cursos	Materia	Nº. de alunos	Nº. de aprov.	Nº. de reprov.	Abando-naram	Total aulas	Total de faltas	Total da frequencia
M. I	Agricultura Ger.	52	48	0	4	184	100	98,92%
M. II	Agricultur. Especial	55	49	3	3	199	136	98,69%

Os programas foram exgotados até o dia 4 de Dezembro. Durante todo o curso, não houve nenhum incidente que prejudicasse a bôa ordem dos trabalhos didáticos.

REUNIÕES GERAIS

Tive ocasião de, por quatro vêses durante o corrente ano, dirigir a palavra aos srs. Alunos, nas Reuniões Gerais regulamentares, tratando dos seguintes assuntos:

a - O dominio do homem sobre si mesmo. O poder da vontade como fatôr de sucesso nos empreendimentos da vida.

b - Sociologia - O conforto nas propriedades agricolas como dique poderoso ao êxodo das populações rurais para as cidades. Como alcançar esse conforto.

c - Cooperativismo e cooperativas agricolas, encarado em linhas gerais como problema serio da agricultura.

d - A vida escolar em seus varios aspectos. Apanhado geral das preleções realisadas durante o ano, com observações a respeito delas.

D E P A R T A M E N T O

Sendo meu primeiro ano de trabalho como Prof. Auxiliar do Departamento de Agronomia, e sendo o primeiro ano que o Departamento contratou auxiliares efetívos, apenas no segundo semestre houve subdivisão de trabalhos. Foi o Departamento subdividido em tres seções, por grupos de plantas, cabendo-me a parte concernente a Leguminosas e Oleaginosas.

Sobre Leguminosas, ocupei-me especialmente das destinadas á adubação verde, e da cultura da Soja para produção de feno, grãos, e adubo verde. Temos, entretanto, diversas outras leguminosas para fornecimento de sementes e consumo interno do Estabelecimento, outras ainda em observação.

Feijões de mêsa.

Dos feijões de mêsa, só foram plantados no plantio das "aguas", as seguintes variedades:

Branco graído paulista: em observação.
Manteigão fôsco: 13 kg.
Porto Alegre: 10 kg.

Leguminosas para adubação verde: Foram semeadas, em diversos campos do Departamento, para fim de restauração dos solos e produção de sementes, as seguintes leguminosas:

Crotalaria Juncea: 126 Kg.
Mucuna preta: 152 Kg.
Feijão de Porco: 245 Kg.800

Foram semeadas ainda, para conservação das variedades e observações comparativas, as seguintes Crotalarias:

C. Usaramoensis: 1 Kg.600
C. Striata: 1 Kg.500
C. Aretúza: 1 Kg.200

SOJA, para produção de sementes.

Foram plantadas duas variedades:

(Tardia) Soja Biloxi: 93 Kg.
(Precoce) S. Amarela: Kg.

SOJA, para produção de feno.

Afim de fornecermos feno ao Departamento de Zootecnia, foram plantados Kg. de Soja Biloxi.

Oleaginosas.

Foi iniciado um trabalho com Mamona, não havendo no Departamento nada de definitivo sobre o assunto. Foram plantados tipos escolhidos empiricamente, para servirem de inicio a um trabalho de seleção, para o ano que vem.

A meu ver, uma das maiores dificuldades com que luta o Departamento, para seu maior desenvolvimento, é a carencia de terreno. Tendo a Escola necessidade de produzir sementes selecionadas entre os agricultores do Estado e do País, é sempre muito dificil encontrar-se terreno apropriado para experiencias com variedades novas de plantas, pois a topografia e as condições fisico-quimicas dos nossos terrenos, já muito escassos para os planos do Departamento, não oferecem condições favoraveis a tais trabalhos.

F A Z E N D E I R O S

Durante a Semana dos Fazendeiros do corrente ano, foram-me confiados tres cursos: Cultura do Arroz, Cultura da Soja, e Cultura de Legumi-

nosas para adubação verde. (Crotalaria, Mucuna e Feijão de Porco). Os dois ultimos cursos, apesar de constituirem materia relativamente nova para os nossos agricultores, foram alvo de grande interesse, bem como a cultura do arroz.

Foram ministradas quatro aulas sobre cada curso, tendo sido observada a seguinte frequencia total:

Cultura do Arroz: 45 ouvintes
Cultura da Soja : 41 "
Ad. verde : 57 "

Alem das informações verbais, oferecidas e fornecidas sempre com prazer, ás muitas visitas que tivemos durante o ano, quer individuais, quer em corporação, foi-me dado responder a 11 consultas feitas por carta, a agricultores interessados nas culturas a meu cargo: Leguminosas e Oleaginosas.

TRABALHOS CIENTIFICOS

Trigo.

Foi-me confiado um trabalho de adaptação de sementes de trigo, vindas do Horto Florestal de Belo Horizonte. A experiencia tem por fim determinar a possibilidade de adaptação da cultura ao nosso clima, e determinar a melhor epoca de plantio. Parece que foi principiado o plantio um pouco tarde, por nos ter chegado tarde a semente. Entretanto, como a duração da experiencia deve ser de tres anos, não podemos ainda precisar sobre os resultados. Para o primeiro ano, os resultados não foram de todo maus, pois, apesar da produção bastante reduzida, (493 Kg em média, por Ha.) resultado, creio eu, do plantio um pouco tarde, faltando por isso humidade, - não se verificou a presença nem do carvão nem da ferrugem, sem duvida o maior entrave ao desenvolvimento desta cultura entre nós.

Adubação verde.

Com o fim de verificar pontos importantes para a nossa zona, organisamos uma experiencia com leguminosas destinadas á adubação verde. A experiencia, em ótimo andamento até o presente momento, pode ser assim resumida: (Terreno dividido em oito talhões iguais em area)

Fins da experiencia:

Nos 4 primeiros talhões, determinar:

Germinação - Epoca

Floração - "

Colheita - "

Rendimento - Kg por Ha.

Nos 4 ultimos talhões, determinar:

Germinação - Epoca

Floração - "

Quant. de massa - Kg por Ha.

Dosagem de N, si possivel.

Plantas empregadas.

Crotalaria Juncea

Mucuna preta

Soja biloxi (C/ inoculação pela semente)

Feijão de porco.

Quantidade semeada e area.

Foram semeados oito talhões, com a mesma area (80m X 30m = 2.400 m2), levando cada talhão, em duplicata, a seguinte quantidade de semente:

Soja biloxi	- 4 Kg 500
Mucuna preta	- 7 Kg 600
Feijão de porco	- 14 Kg 000
Crotalaria Juncea	- 5 Kg 000

PUBLICAÇÕES

Foi por mim organisada uma circular, divulgada pelo Serviço de Publicidade do Estabelecimento, resumindo conhecimentos praticos essenciais para a Cultura da Soja.

Terminando o meu relatorio, reitéro mais uma vez os meus agradecimentos ao Chefe do Departamento, fazendo votos de um maior e melhor trabalho para o ano, sempre na mesma harmonia e bom entendimento.

Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, Viçosa, Dezembro de 1933

Secundino José

A. Secundino S.José

Prof. Auxiliar do Deptº de Agronomia.